

RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 798.055 ESPÍRITO SANTO

RELATOR : **MIN. RICARDO LEWANDOWSKI**
RECTE.(S) : **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO -
IPAJM**
ADV.(A/S) : **AIRTON SIBIEN RUBERTH E OUTRO(A/S)**
RECDO.(A/S) : **EDILSON NEVES DE CARVALHO**
ADV.(A/S) : **DANILO SIMÕES MACHADO E OUTRO(A/S)**

Trata-se de agravo contra decisão que negou seguimento a recurso extraordinário interposto de acórdão cuja ementa segue transcrita, no que importa:

“AGRAVO INTERNO. MANDADO DE SEGURANÇA. AUXÍLIO MORADIA. NATUREZA INDENIZATÓRIA. EXCLUSÃO DO TETO CONSTITUCIONAL. AGRAVO IMPROVIDO. (...)” (pág. 3 do documento eletrônico 15).

No RE, fundado no art. 102, III, a, da Constituição, alegou-se violação ao art. 37, XI, e § 11º, da mesma Carta.

A pretensão não merece acolhida. Isso porque o acórdão recorrido decidiu a questão posta nos autos com fundamento na interpretação da legislação local aplicável à espécie (Lei Estadual 2.701/2002). Dessa forma, o exame da alegada ofensa ao texto constitucional envolve a reanálise da interpretação dada àquelas normas pelo juízo *a quo*, o que inviabiliza o extraordinário, nos termos da Súmula 280 do STF. Nesse sentido, transcrevo a ementa do ARE 765.048-AgR/ES, Segunda Turma, de minha relatoria, cuja ementa segue transcrita:

“AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO. ADMINISTRATIVO. SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL. LEI ESTADUAL 2.701/1972. NATUREZA DAS PARCELAS DENOMINADAS AUXÍLIO-MORADIA, COMPENSAÇÃO ORGÂNICA E INDENIZAÇÃO ESPECIAL DE COMANDO. CÔMPUTO NO TETO

ARE 798055 / ES

*REMUNERATÓRIO. INTERPRETAÇÃO DA LEGISLAÇÃO
INFRACONSTITUCIONAL LOCAL. SÚMULA 280 DO STF.
AGRAVO A QUE SE NEGA PROVIMENTO.*

I - É inadmissível, nos termos da Súmula 280 desta Corte, o recurso extraordinário quando sua análise implica rever a interpretação de norma infraconstitucional local que fundamenta a decisão a quo.

II - Agravo regimental a que se nega provimento”.

Isso posto, nego seguimento ao recurso (CPC, art. 557, *caput*).

Publique-se.

Brasília, 6 de março de 2014.

Ministro RICARDO LEWANDOWSKI

- Relator -